



A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO CORPO HUMANO

Nathália Silva Aguiar¹

Igor Piretti Albuquerque²

Stela Sofia Carvalho Fernandes²

Suzana Guimarães Celedônio²

Juliana Evangelista Bezerril³

A música é uma forma de arte expressa por meio de sons, seguindo regras que variam de acordo com a civilização e época em que são feitas. Fisicamente falando, ela é composta por som, que é uma onda mecânica que necessita de meio material para ser propagado, e tem como qualidades a altura (frequência), intensidade e timbre. Assim, sua criação acontece através de uma sequência que intercala som e silêncio. As ondas sonoras entram em contato com os ouvidos humanos, alcançando o tímpano, e se transformam em impulsos nervosos que são “decodificados” no cérebro. A partir dessa interação entre música e corpo humano, surgiu a presente pesquisa, que possui a hipótese de que a música, dependendo de sua frequência e ritmo, pode influenciar as pessoas e seu desenvolvimento, tanto fisiologicamente como emocionalmente. O estudo tem como objetivo determinar como se dá essa influência e quais as suas consequências. Para isso, é necessário primeiro passar pela análise do conceito de onda mecânica e como ocorre sua propagação até sua transformação em impulsos elétricos no sistema auditivo, e depois analisar como o sistema nervoso é impactado. O processo de investigação para atingir o objetivo foi feito através de uma extensa revisão bibliográfica que envolve artigos acadêmicos e livros com temas pertinentes ao estudo, obtidos em bases de dados como ScieELO, Periódico Capes e Biblioteca Virtual em Saúde. Após a análise do material selecionado, foi possível inferir que a propagação das frequências sonoras pelo tecido cerebral acaba promovendo uma corrente de sinais neurais que interagem com as frequências naturais do corpo, e dependendo do seu nível de intensidade, pode, por exemplo, ocasionar diferentes níveis no consumo de energia muscular de recém-nascidos. Existe uma área do conhecimento humano que se chama ‘musicoterapia’, que estuda as respostas do corpo humano diante de estímulos sonoros, tratando distúrbios da mente e corpo, e é mais um

¹ Acadêmica do curso de Medicina UNIFIMES, e-mail: nathaliasaguiar@gmail.com

² Acadêmico do curso de Medicina UNIFIMES

³ Docente na UNIFIMES



XVI SEMANA UNIVERSITÁRIA XV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E VIII FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



18 A 20
OUTUBRO
2021



A TRANSVERSALIDADE DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES PARA O PLANETA

fator que demonstra que a utilização da música é um modo eficaz para promover o equilíbrio entre mente e corpo. Então, pode-se concluir que a música tem sim a capacidade de transformar estados emocionais e físicos das pessoas. Ela pode controlar impulsos e emoções, consegue minimizar sintomas de algumas doenças, e pode inclusive influenciar na frequência respiratória e ritmo cardíaco, podendo ser amplamente utilizada nas áreas medicinais.

Palavras-chave: neurociência da música, comportamento humano, música, musicoterapia